

**CAPESES-MEC**

# ANM e entidades pedem manutenção do portal

DA REDAÇÃO

A Academia Nacional de Medicina (ANM) e outras entidades enviaram carta ao ministro da Educação, Aloizio Mercadante, no qual pedem a manutenção do Portal de Periódicos Capes, que pode ter o orçamento cortado para 2016. As entidades da área científica alegam que o País ficar desprovido de um instrumento de grande utilidade para o funcionamento regular do sistema de educação e de ciência, tecnologia e inovação.

“O Portal de Periódico da Capes é recoberto de virtudes importantíssimas. Perdê-lo ou prejudicar seu funcionamento implicaria, por consequência, prejuízos de grande abrangência e impacto na comunidade científica”, disse um trecho da carta.

O documento diz que primeiro aspecto positivo do portal está em seu formato – considerado atual, eficiente, democrático e com capilaridade para atingir as regiões mais remotas do País – de operar como uma plataforma web acessível para toda a comunidade científica brasileira.

“A recente e formidável expansão do nosso ensino superior público, especialmente a criação de novas univer-

sidades e novos campi pelo governo federal, teria sido impossível sem o Portal de Periódicos da Capes. Ou seja, o Portal teve e tem um papel de inclusão científica sem par e sem precedentes em nosso País”, ressaltou outro trecho.

A carta disse que o crescimento da pós-graduação e da ciência foi, em grande parte, sustentado no Capes. Cita que o portal tem mais de 420 instituições usuárias com mais de 3, 5 milhões de estudantes universitários, tanto as mais antigas e consolidadas como as mais recentes e emergentes espalhadas por todo o território nacional.

“E essa adesão não tem caráter apenas institucional. O portal cumpre rigorosamente a sua finalidade precípua ao ser amplamente utilizado por nossos docentes e pesquisadores e estudantes de graduação e de pós-graduação no seu dia-a-dia de trabalho acadêmico ou científico. Em 2014 foram mais de 100 milhões de acessos ao Portal ou seja, 274 mil acessos e downloads por dia”, informou.

As entidades apontam que os rumores de problemas orçamentários com o portal Capes não têm base na realidade e se dispõem a colaborar com o Ministério da Educação para resolver os problemas.